

## Nossa Senhora de Lourdes

Numero dedicado a commemorar o quinquagesimo anniversario das aparições



A cincoenta annos ahi está Lourdes a manifestar o poder de Maria santissima e a bondade illimitada de seu santissimo Coração, e junctamente a caçoar da vaidade da sciencia humana e a pisar o orgulho e o poder dos homens! Ha cincoenta annos ahi está esse repto da pureza lançado á face do seculo do sensualismo; do desafio da humildade opposto ao seculo do orgulho, ou an-

tes diriamos, ahi está, ha cincoenta annos, o cumprimento mais exacto daquella prophesia que os expositores da Escripura atribuem a Nossa Senhora: *Ella* esmagará tua cabeça.

Lourdes! no somos nós dos que pensam que esse Santuario tão celebre no christianismo tenha em sua fabrica material promessas de perpetuidade; não estamos convencidos que esses perseguidores modernos dos templos do Senhor, e os sacrilegos que desgovernam a França, hajam de experimentar nesse augustissimo Santuario os castigos que em si experimentara Heliodoro quando entrando no templo de Jerusalem intentara profanal-o; não; não tem Deus pressa em castigar a esses que por mais que gritem e ameacem não escaparão a sua justiça eterna; mas Lourdes assim mesmo como está, Lourdes até fechado, é a victoria mais completa e visivel do poder de Maria e de sua pureza immaculada.

Não ha mais que ver os cincoenta annos passados para reparar na magnitude da victoria. Porque em Lourdes têm todos fixos os olhos. Em seu tanto, pode applicar se a Maria Immaculada em Lourdes o que de Jesus prophetizara o velho Si-

meão: *Positus est hic in ruinam et resurrectionem multorum, et in signum cui contradicetur.* Porque si a essa fonte de prodigios e a esse manancial de milagres acudiram e accodem cada dia milhares de devotos procurar a saude que lhes falta, si essa celeberrima gruta é procurada com soffreguidão pelos catholicos fervorosos para nella fortificar sua fé e accrescentar seu entusiasmo religioso, si a Lourdes vão curar-se de suas doenças e quasi da morte, muitos christãos crentes, que de Lourdes regresam são no corpo e mais vivos na alma, verificando-se ser para elles esse Santuario e essa gruta occasião de levantamento e de resureição, tambem



foram a Lourdes e com dannadas intenções os homens da sciencia vã para escarnecer dos prodigios de Maria, e os fatuos literatos para fazer do poder de Maria argumentos de suas necedades, e elles de lá sahiram vencidos e miseravelmente destroçados. Feliz ruina a daquelles que entrando naquelle lugar das misericordias de Maria deixaram-se cahir do pedestal de seu orgulho e á vista do que seus sentidos e a razão lhes manifestaram evidentemente, reduziram a ruinas o edificio de seus argumentos insubsistentes, e destruindo as trevas do orgulho deram passagem aos raios da fé. Para estes foi occasião de ruina o celebre Santuario de Maria, mas dessas ruinas levantaram elles, ajudados pela protecção de Maria, edificio solido de fé cimentado pela verdadeira ciencia. E esses sabios são muitos, e esses felizes arruinados contam-se aos centenaes, que brilham e brilharam sempre nos campos da sciencia verdadeira.

Ha outros, porém, que foram a Lourdes para fazer das maravilhas e misericordias de Maria o alvo de sua perseguição ou de suas satyras, ha delles quem lá foi como vão os poetas espigar na mytologia e nas fabulas dos pagãos, tirar de Lourdes argumentos para contradizer a religião, para desprestigiar o typo da pureza e da innocencia, a Immaculada Maria. Que é delles? Que se fez desses litteratos do sensualismo, desses cantores da lama? Onde está a victoria que elles alcançaram contra Maria immaculada? Miseraveis anãos pretenderam elles erguer sua diminuta cabeça contra o Criador supremo que os tollerava na terra; imperceptiveis insectos, que mal podiam viver entre a immundicie de seus vicios, pretenderam protestar contra o gigante portador da luz porque não podiam receber seus luminosos raios; perderam-se no deserto seus protestos, ficaram reduzidas ao ridiculo as que elles imaginavam poderosissimas machinas para combater a religião, Escreveram-se romances que a imprensa venal tomou a sua conta propagar pelo mundo inteiro, houve annos, melhor, houve dias, em que parecia terem esses autores vencido e reduzido ao ridiculo os milagres; imaginavam em sua necedade que a eternidade de Deus limitava-se por poucos annos, e a immensidade de seu poder podia ser comprehendida em

umas quantas laudas saturadas de tolices. Hoje que disso passaram alguns annos podemos experimentar a fazer o que em seus tempos de lazer provava David já em tempos idos. Imaginava-se elle ver os impios a mandarem exaltados em ricos e poderosos thronos, ou então vencedores á testa de poderoso exercito, virava uns momentos as costas para respirar noutra atmosphaera menos saturada de vaidade, e quando voltava depois de ver o orgulho coroadado, diz elle que nada achou. *Transivi et ecce non erat.* E' pontualmente o que está acontecendo com os inimigos de Lourdes: accometteram elles a colossal empreza de levantar se um throno tendo por pedestal os milagres de Lourdes com a estúpida inscripção que ha mais de quatorze seculos inventaram pôr em seu ephemero pedestal aquelles emperadores romanos: *nomine Lourdes deleta* e quando depois quizemos passar admirar as façanhas da vaidade houvemos de exclamar: *transivi et ecce non erat.*

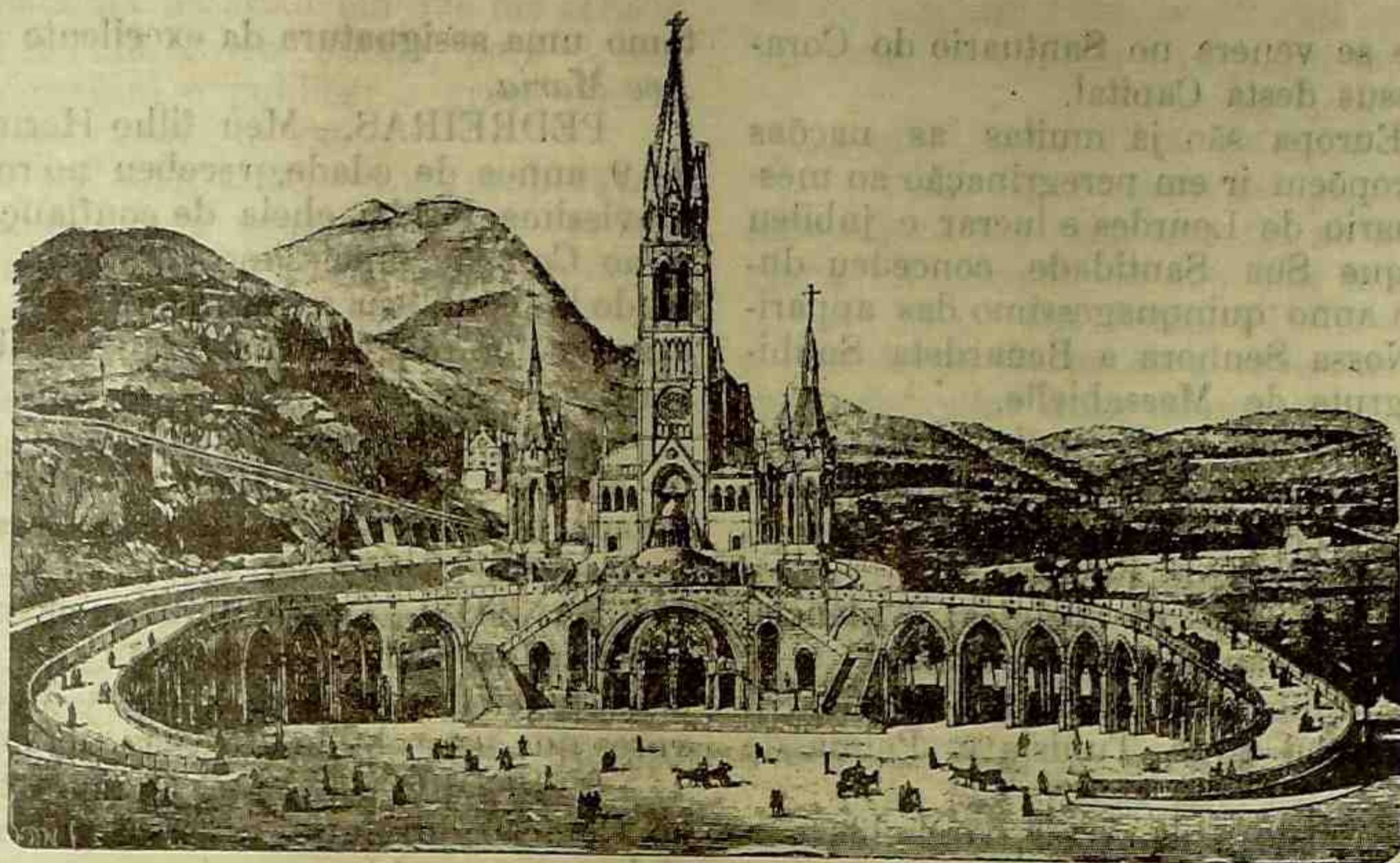
Porque é mister desenganar-se, Lourdes procurado, Lourdes venerado não é o celebre Santuario, é Maria santissima immaculada, é a pureza da Mãe de Deus, é seu quasi infinito poder, e Lourdes nesse sentido celebra agora seu quinquagesimo anniversario e celebrará amanhã e sempre seu milenario, será perpetuo: *beatam me dicent omnes generationes*, e a todos esses insultos ou venham disfarçados com a sciencia, ou cobertos de litteratura não opporá ella outra cousa que aquelle eterno dizer: *Ipsa conteret caput tuum.* São Paulo, 8—2—08.

### As festas do 50º das aparições de Lourdes em São Paulo.

E' com grande solemnidade que se vão celebrar em nossa adeantada Capital as festas commemorativas do 50.º anniversario de N. Senhora de Lourdes.

As grandes romarias que no dia 11 de cada mez, promoveram todas as parochias e principaes egrejas desta cidade, constituiram um eloquentissimo inicio que vão ter imponente encerramento no dia 11 do corrente mez.

No Santuario do Coração de Jesus onde se venera uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes que foi trazida da cidade escolhida por Maria para ser o theatro de suas mise-



### Santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

ricordias começou no dia 2 uma solemnis-  
sima novena. Os oradores são:

Dia 2 Rmo. P. Loher S. J.

Dia 3 Rmo. P. sr. conego dr. Pereira  
Barros.

Dia 4 Rmo. P. Justino Lombardi S. J.

Dia 5 Rmo. P. Eusebio Sacristán, C.  
M. F.

Dia 6 Rmo. P. Domingo Albanello, sa-  
lesiano.

Dia 7 Mons. Benedicto A. de Souza, se-  
tario do bispado.

Dia 8 Rmo. P. João B. Lorandi.

Dia 10 Rmo. P. Carlos Peretto, Superior  
dos PP. Salesianos.

—No dia 11 do corrente será a grande  
romaria das Filhas de Maria da Capital, ao  
altar da Gruta, no Santuário do Coração  
de Jesus, sob a direcção do exmo. e revmo.  
sr. Arcebispo de Ptolomaide, D. José Mar-  
condes Homem de Mello, cujo programma,  
já publicado, é o seguinte:

«A Pia União das Filhas de Maria»  
de S. Paulo, em homenagem ao quinquage-  
nário das Aparições da S. S. Virgem im-  
maculada, em Lourdes irá encorporada ás  
7 horas em ponto da manhã, de 11 de fe-  
vereiro de 1908, em romaria ao Santuário  
do Sagrado Coração de Jesus, em cujo al-  
tar da Gruta de Lourdes será celebrada,  
pelo exmo. e Rmo. Sr. Arcebispo de Ptolomaide  
uma missa votiva, em que se distribuirá a  
Santa Comunhão a todos os fiéis que devi-  
damente preparados ali se apresentarem;  
convindo que nessa Communhão tome par-

te o maior numero das «Filhas de Maria.»

A missa será acompanhada por organ  
e canticos sagrados; seguindo-se a recitação  
da Oração a N. Senhora de Lourdes, com-  
posta por Leão XIII, e o Acto da Consa-  
gração das «Filhas de Maria á Virgem de  
Lourdes».

O altar estará profusamente illuminado  
e adornado de flores.

O sermão da romaria está confiado ao  
eximio orador, revmo. padre dr. Julio Ma-  
ria.

A's 6 e meia horas da tarde, no mes-  
mo Santuário, haverá sermão, canto das  
Ladainhas, procissão do S. Sacramento,  
e bençãem solemne.

Após a missa, deste dia, haverá a consagra-  
ção das Filhas de Maria e offerta symbo-  
lica do «Coração de ouro»,

A' 11 horas, missa solenne, cantada  
pelo exmo. e revmo. monsenhor dr. Fran-  
cisco de Paula Rodrigues, governador do  
Bispado.

Ao Evangelho, pregará o exmo. e revmo.  
monsenhor Antonio de Macedo Costa.

A's 6 e meia da tarde haverá sermão  
pelo revmo. padre José Maria Natuzzi; S. J.;  
cerimonia da imposição da «Corôa Precio-  
sa» e bençãem solenne dada pelo exmo. sr.  
Arcebispo de Ptolomaide.

Sabemos que na cidade de Campinas  
está-se organizando imponente romaria para  
visitar a imagem de Nossa Senhora de Lo-

urdes que se venera no Santuario do Coração de Jesus desta Capital.

—Em Europa são já muitas as nações que se propõem ir em peregrinação ao mesmo Santuario de Lourdes e lucrar o jubileu solemne que Sua Santidade concedeu durante este anno quinquagesimo das aparições de Nossa Senhora a Benardeta Soubirous na gruta de Massabielle.

Para este mez de Fevereiro e Março estão annunciadas as de Tolosa, Burdeos, Angers e as de Allemanha e Italia.

Para Abril as de Baviera.

Para Maio as de Belgica, Valencia, Barcelona (Hespanha) Lyon e Metz.

Para Junho a de Madrid, e Irlanda.

Para Julho a de Tunisia e Palma de Malhorca.

Para Agosto a de Arras, Grenoble e a nacional francesa.

Para Setembro as de Nancy, Besançon, Austria, Italia e a nacional de Belgica.

Ha outras muitas que ainda não marcaram o dia certo; como a do Canadá, Mexico, Argelia, etc., etc.



## FAVORES

### do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO. — Uma Filha de Maria agradece uma graça especial e mais outros favores que alcançou por intermedio do Coração de Maria. Envia uma pequena esmola para o Santuario.—M. Adelina A. Araujo.

—Silvia Carvalho agradece, penhorada, ao Coração de Maria um favor particular, obtido por intermedio do Veneravel Padre Claret. Benedicta Ernestina, outro alcançado pelo mesmo Veneravel Padre e uma devota uma graça alcançada de Nossa Senhora.

—Agradeço ao Veneravel Padre Claret uma importante graça obtida e ter sarado uma pessoa pela intercessão de tão poderoso protector. Envio 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças. Item agradeço aos Sdos. Corações o favor particular de ter sarado uma pessoa de minha familia.

—Fico agradecida ao Coração de Maria, por não ter perdido o juizo uma pessoa, conforme temia. Em outra occasião fiz uma viagem felicissima, graças á protecção de minha boa mãe do céu.

—Profundamente agradecida ao bondoso Coração de Maria pelos muitos favores que de sua bondade tenho recebido,

tomo uma assignatura da excellente revista *Ave Maria*.

PEDREIRAS.—Meu filho Hermogenes, de 9 annos de idade, recebeu no rosto uma gravissima ferida; cheia de confiança, recorri ao Coração dulcissimo de Maria, prometendo-lhe publicar a misericordia, si a alcançasse, como realmente a alcancei.—Ursulina Pires.

—Em outra occasião pedi ao Coração de Maria a saúde, quando já estava desesperada dos medicos e tambem a alcancei.—A mesma.

SANTOS.—Desejo publiqueis na vossa conceituada revista, a gratidão de que se acha possuido um devoto, pelos diversos favores que tem obtido do Coração de Maria.

S. PEDRO.—Uma assignante agradece ao Coração de Maria, diversas graças, especialmente a saúde para duas pessoas queridas.

RECREIO (Minas) —Em cumprimento de uma promessa, envio esta pequena esportula para cera, nos altares do Coração de Maria e de São José.—Luiza S. dos Santos.

RIO CLARO —Miquelina Votta, renovando sua assignatura, agradece a Nossa Senhora o favor que della alcançou, quando fracturou-se um braço e, dentro de pouco tempo, achou seu restabelecimento.

SANTA RITA DOS COQUEIROS. — Peço publiqueis que tenho recebido quatro graças, da bondade maternal do Coração de Maria. Meu filho Rodrigo, envia a esportula para serem rezadas 3 missas, Antonio, uma esportula para velas, em acção de graças, por ter alcançado melhora nos olhos e Miguel, 1\$000 para o dinheiro de S. Pedro.

—D. Maria Rita Becker pede seja rezada uma missa e sua filha Mariana, envia 8\$000 para uma assignatura e mais uma missa em honra do Coração de Maria, em cumprimento de votos feitos.—Elizario H. de Carvalho Cotrim.

—Remetto a v. rvma. 12\$000 para reformar as assignaturas minha e de minha mulher, os 2\$000 restantes são para o cofre de Nossa Senhora, em cumprimento de uma promessa feita á Nossa Senhora, por minha esposa, que recebeu della a cura de um rheumatismo.—João Pedro Moreira, assignante perpetuo.

—Incluso a esta, envio a v. rvma. a esportula para ser rezada uma missa no Santuario, em acção de graças ao Divino Espirito Santo, por um favor que alcancei do mesmo.—America Constança de Menezes.

SARAPUHY.—Para cumprir minha pro-

nessa, feita na occasião em que me achava bastante doente, envio 5\$000 para tomar uma assignatura e publicar a graça obtida. —Theodora Cerqueira Leite.

RIO DE JANEIRO.—Uma senhora prometteu tomar uma assignatura da *Ave Maria* e publicar a graça, si seu marido obtivesse um emprego. Como foi attendida, vêm cumprir sua promessa.

—Outra, toma uma assignatura, visto Nossa Senhora ter concedido a um chefe de familia a graça que desejava.

ITAPIRA. — Carlota Gomez Almeida, agradece ao Coração de Maria, ter sido feliz em uma operação, seu marido. Envia uma pequena esmola.

—Isaura da Rocha Pereira agradece tambem ao Ido. Coração de Maria, dois favores : ter sido feliz no parto e a saúde de sua filha Rosarita; Amazilia Pereira de Souza, ter arranjado collocação para duas pessoas e Isaura Silva Vieira, uma graça alcançada, pedindo uma assignatura da *Ave Maria* para sua filhinha Maria Aparecida. —Do correspondente.

COTIA.—Isolina Santos entrega 5\$000 para ser celebrada no Santuario, uma missa em cumprimento de um voto que fez a Nossa Senhora

FRANCA.—Maria Carmelinda Lopes confessa-se summamente grata ao Coração de Maria por ter curado seu pai de um incommodo grave e de um desastre a um seu irmão. Publica o favor e assigna a *Ave Maria*.

—D. Sabina Espindola entrega 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Jesus, conforme prometteu.

PATROCINIO DE SAPUCAHY.—D. Custodia Freire agradece ao compassivo Coração de Maria um favor importante.

RIBEIRÃO PRETO.—Tomo uma assignatura da *Ave Maria* por ter alcançado de Nossa Senhora uma graça particular.

Maria Ursula Nogueira.

—Peço publiqueis na *Ave Maria* que sarei de um incommodo grave, devido á protecção do Ido. Coração de Nossa Senhora. Em cumprimento de minha promessa assigno a *Ave Maria*.

—Maria Oliveira Mendes envia 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por um favor obtido.

—D. Erminda Souza agradece duas graças concedidas a si e a sua filhinha.

Da correspondente

CRAVINHOS.—Peço publiqueis na *Ave Maria* que tenho recebido varios favo-

res do virginal Coração em cuja honra mando rezar uma missa para o que envio 5\$000

Joaquina Leite

SANT'ANNA DOS OLHOS D'AGUA.

—Vidal Garcia pede ser publicado na *Ave Maria* um voto que fez ao Coração de Maria na occasião de sua mãe estar doente.

S. JOÃO DA BOA VISTA.—Remetto a essa digna Redacção a esportula para serem celebradas duas missas, uma em honra de São José e outra de Nossa Senhora e mais 5\$000 para reformar a assignatura que envia d. Elisa de Andrade, tudo em cumprimento de uma promessa feita. Reformam sua assignatura; d. Maria Aguiar Borges, Silverio Borges e José Beti, que enviam uma pequena esmola para o culto do Santuario. —João Oliveira C. Vasconcellos.

STA. ISABEL — RIO PRETO Marieta Leite Brito agradece penhorada ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.

STA RITA DO PARAIZO. Proveniente de bronquite e de outras molestias soffria minha filhinha uma febre abrazadora. Recorri ao dulcissimo Coração de Maria e dentro de pouco tempo a criança achava-se melhor. Publico este favor, conforme promessa. A. L. E.

SERTÃOZINHO — Desejava muito que meu filho arranjasse um emprego ahi na Capital e graças ao Coração de Maria o alcancei. Mando uma esmola para o culto de Nossa Senhora. Joaquina de Mello.

BATATAES—Publico que Nossa Senhora me concedeu a saude quando estive doente. Uma devota.

D. Clelia de Andrade Noronha, agradece tres graças importantes e envia uma esportula para o Santuario.

—D. Rita A. N. a cura perfeita dos olhos de um seu sobrinho que quasi estava cego. Em agradecimento deste e outros favores manda a importancia para uma vela que deve arder no altar do Coração de Maria.

—D. Lucia Ribeiro cumpre a promessa de assignar a *Ave Maria* por ter um seu filho sarado da perna.

—Maria C. G. cumpre o voto de assignar a *Ave Maria* e publica que tendo recorrido ao Ido Coração viu-se livre de uma dôr muito aguda.

—Elisa Grellet Cardoso pede accender uma vela no altar de Nossa Senhora em cumprimento de um voto que fez quando

esteve com uma ferida da qual sarou, devido á intercessão da Virgem.

Agradeço ao S. Coração de Maria uma graça alcançada.—Leonor Garcia.

RIO DAS PEDRAS.—Em accão de graças por varios favores que recebi do Coração de Maria, renovo a assignatura, e peço a publicação.

CASCAVEL.—D. Olympia C. de Faria agradece ao Coração bondosissimo de Maria, um favor alcançado a uma pessoa de sua familia.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José representante do Eterno Pai.

As grandezas que até agora consideramos em São José diziam relação mais directa á Santissima Virgem da qual elle é verdadeiro e legitimo esposo; eram por tanto grandezas reaes e directas que não era possivel negar-lhe, supposta a eleição de Deus para esse altissimo cargo. As consequencias que desse titulo deduziamos como sahindo naturalmente da mesma essencia do titulo, não era possivel negar-se, e até vê-se á primeira vista serem naturaes e legitimas. Porque não custa acreditar-se que o esposo é superior á esposa, e que a mulher tem por obrigação, ou si se quizer, como castigo, estar sujeita ao marido e obedecer-lhe em tudo; é facil ao nosso entendimento assentir em que o marido é a cabeça da mulher e que esta, posto que companheira e com identicos direitos com relação á vida de casados, é todavia inferior ao marido e depende d'elle em muitas cousas do governo da casa e familia.

São tão evidentes estas verdades, achamolas tão naturaes, que nem que seja São José o esposo, e Maria a Mãe de Deus a esposa, parecem-nos como nascidas essas palavras da humildade sujeição, e obediencia em Nossa Senhora. Não ignoramos que entre a Mãe de Deus e outra qualquer creatura, responde embora essa pessoa pelo nome do justo José, ha uma distancia incomprehensivel para nossa fraca razão; não ha entre os christãos quem não esteja convencido de que a divina maternidade de Maria tem um que de infinidade e que dessa dignidade ficam muito aquém os mais elevados santos ou os mais abrasados dentre os serafins; de boa

mente nos convencemos todos daquella oppinião attribuida a Santo Agostinho de que Maria Santissima pela divina maternidade, veio em certo modo a exgotar o poder, o amor e a sabedoria da Santissima Trindade, de modo que na presente ordem de cousas e conforme a sua actual providencia Deus, não podia fazer uma creatura mais perfeita que Maria Mãe de Deus; pois bem, apesar de Maria Santissima ser tão soberanamente superior a São José por seus titulos e privilegios, todos sabemos que na casa de Nazareth, no lar domestico, desde que Deus a uniu ao glorioso Patriarcha em esse laço apertado do santo matrimonio, é Maria inferior a São José, e que não a ella senão a nosso Santo que corresponde mandar e dirigir naquella casa.

Outro tanto não acontece já nas relações de nosso glorioso Patriarcha com o menino Jesus. Porque si é verdade que Elle na familia de Nazareth era o filho, é tão soberanamente divina a figura de Jesus, deixa-se Elle ver sempre tão grande ainda em sua humildade e obediencia, que não ha podera apartar de nossa ideia o pensamento de que pensamos e fallamos em Deus, seja embora encarnado. Bem precisamos que o Evangelho chame a São José de pai de Christo, que diga muito em particular que Jesus obedecia e lhe estava sujeito para nos convenceremos da superioridade e auctoridade que Deus dera a São José sobre o menino Jesus. Quando tratamos das grandezas de São José em relação a Jesus, quasi nunca acreditamos sem nos fazer alguma violencia. Que será então quando agora queremos abordar as relações de nosso Santo com respeito ao Eterno Pai? Subamos a um monte como Moisés. Sim, podemos temer como elle, mais por amor a São José subamos ainda mais.

São Paulo, 8—2—08.

## Favores de São José

MATTÃO.—Junto a esta remeto-lhe a importancia de 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de S. José e publicar ao mesmo tempo na sua revista um favor especial que alcancei mediante sua protecção. Branca de M Brandão.

S. PAULO Uma devota de S. José agradece uma graça alcançada por sua intercessão.

## Correspondencia.

### Cidade do Carmo de Rio Claro

(SUL DE MINAS).

A *Ave Maria* que começou sendo quinzenal, passou a ser semanario, duplicou em paginas e perseverante, atravessou o seu decimo anno de proficua existencia em prol da nobre e santa causa que defende, — vimos hoje apresentar nossas sinceras felicitações pela entrada do anno novo, fazendo votos de perenne felicidade bafejados por aquella que é *Causa nostrae laetitiae*.

\* \* \*

No dia 17 do corrente mez foi collocado no côro da Igreja matriz d'esta parochia um magnifico orgão-harmonium recentemente chegado da Europa, melhoramento este devido á *generosidade dum bemfeitor* e aos ingentes esforços do virtuoso e nosso respeitabilissimo vigario, P. Leopoldo Peyronne. Posto que moço ainda, pois conta apenas trinta annos de idade, o nosso amado parochio, pela sua incansavel dedicação e zelo, amor e correcção no cumprimento de seus deveres parochiaes, já tem jus a honrosas distincções de seus superiores hierarchicos. O progresso religioso aqui cresce dia a dia; o povo sente-se contente e bendiz a D. Nery, venerando bispo d'esta diocese, que soube dar a esta parochia um dignissimo successor a nosso inolvidavel parochio, de saudosissima memoria, conego Hypolito C. Terras, a quem Deus aprouve chamar a Si, ainda em plena robustez.

\* \* \*

No dia 20 do vigente tem logar n'esta parochia uma solemnissima festa ao glorioso martyr São Sebastião, sendo promotora da mesma a dignissima commissão permanente das festas religiosas d'aqui, da qual é presidente o digno vigario. Começaram as novenas no dia 11, com canticos espirituaes magistralmente executados pelas exmas. sras. dd. America Luz e Ritinha Luz, as quaes exhibiram-se como eximias cantoras, sendo acompanhadas pela habil corporação musical «N. S. do Carmo». No dia 20 realisou-se a festa, que constou de missa cantada, procissão á tarde e sermão prégado pelo erudito orador R. P. João Gualberto de Amaral, que fôra previamente convidado, tendo

vindo da proxima freguezia d'Agua-pé, onde residem seus venerandos progenitores.

A missa foi com muita pericia cantada e executada no orgão-harmonium pelo reverendo vigario, auxiliado pelo conhecido maestro Joaquim Belarmino de Paiva e por diversos membros da *Commissão permanente*, que cantaram admiravelmente. Foi celebrante o dr. João Gualberto do Amaral, lente no Seminario dessa capital. O que foi o sermão produzido pelo notavel orador P. dr. João Gualberto, não cábe nos estreitos moldes de uma noticia dizer-se, pois tal foi a sua transcendencia; entretanto cumpre nos dizer que o conspicuo orador soube attrahir uma multidão compacta do mais selecto da nossa sociedade, que escutou com interesse grande e maxima attenção o desenvolvimento das sublimes verdades da nossa santa Religião. Ao terminar seu notavel sermão, o erudito orador fez ponderosas e elogiosas considerações sobre o Collegio das Irmãs da Providencia aqui installado, e, pedindo venia, disse ser um dos maiores progressos que aqui encontrou pois tão solida é a educação e a instrucção ministradas pelas Revmas. Irmãs.

*Do Correspondente.*



### A Igreja invencivel

Vossas iras, oh impios, redobrail...  
Contra a Igreja, sublime e luminosa,  
Os erros e a mentira tenebrosa,  
No escarneo de Voltaire, oh! propagail

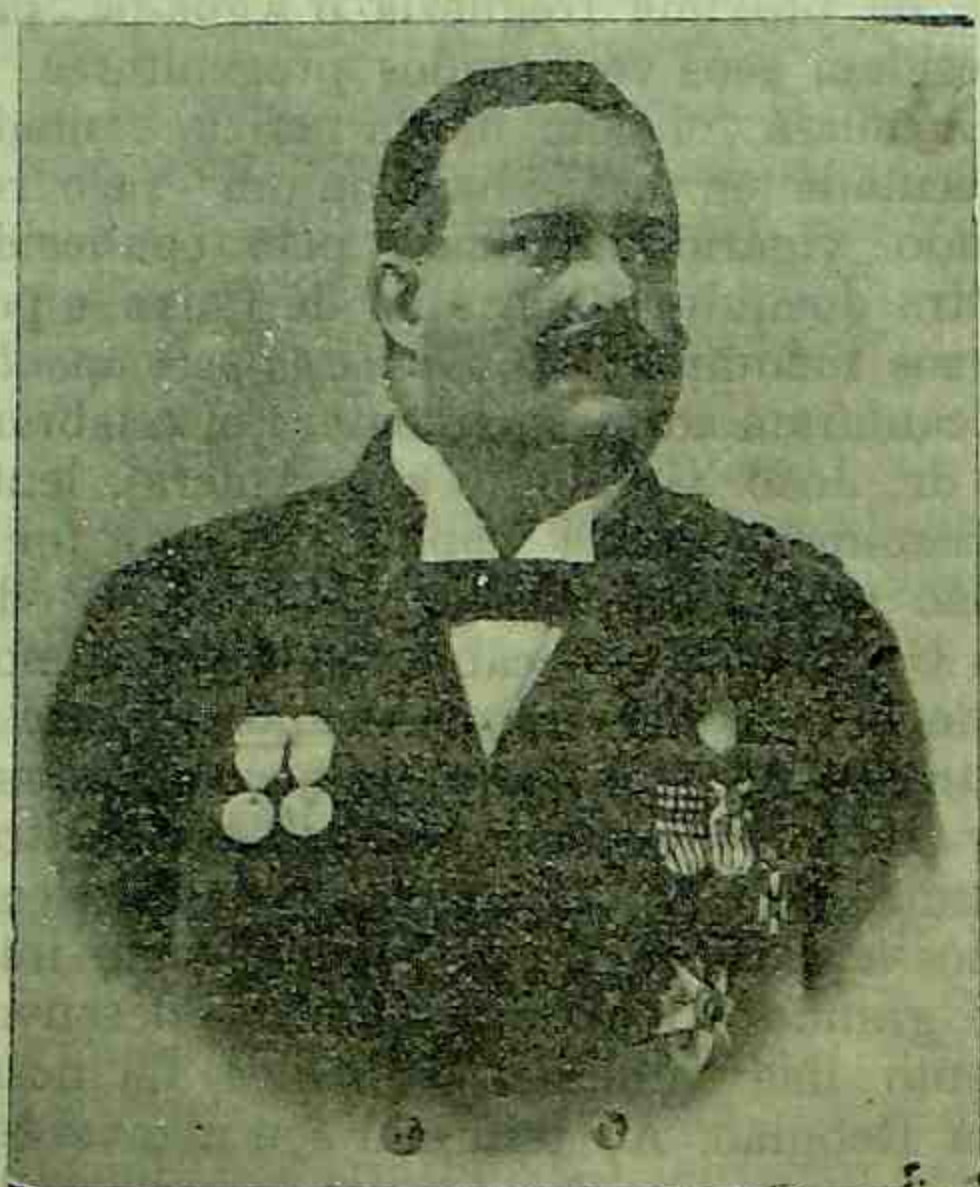
Legiões contra a Igreja organisail  
E o sangue dos heróes na pavorosa,  
Insana guerra, iniqua e criminosa  
Derramai, si o quizerdes, derramai!

Mas não tereis jamais laureis; victoria;  
Emquanto a Igreja os seus trophéos e gloria,  
Terá na guerra atróz que lhe fazeis;

Pois o Deus que desfaz as tempestades  
Que subjuga de inferno as potestades,  
E' que vós, insensatos, combateis...

Braulio Vasconcellos

*Redempção—Dezembro de 1907.*



Sua Magestade D. Carlos I

## Luctuosos acontecimentos em Portugal.

Grande foi o espanto e profundissima a commoção produzida nesta Capital ao ser divulgada a tragedia, estupida como inesperada, que enlutou Portugal roubando-lhe ao mesmo tempo as vidas preciosas de seu rei e do principe herdeiro em quem a nação tinha as melhores e mais promissoras esperanças. Nem podia deixar de calar no sentimento de nosso povo um barbaro quanto injustificavel crime.

A mesma dôr e o mesmo luto que dilaceram e entristecem hoje a nobilissima alma portugueza, reflectem-se com especial intensidade no coração do povo brasileiro.

Passados o assombro e a estupefacção dos primeiros momentos, vamos procurar noticiar os pormenores do duplo regicidio desenrolado nas ruas de Lisboa. Sua Magestade o rei dom Carlos I acompanhado de sua esposa d. Amelia e de seus filhos o principe d. Felipe e o infante d. Manuel regresavam de Villa Viçosa no dia 1 do andante. Após o desembarque e curta conferencia com o chefe do governo, a familia real subiu num coche descoberto e o cortejo tomou pelo lado occidental do terreiro do Paço em direcção a rua do Arsenal.

Ao chegar a esta, na esquina com a rua Aurea, homens que estavam emboscados e com armas escondidas atiraram sobre o coche. El Rei recebeu duas balas, indo parar uma na região infra-escapular e outra na espinha dorsal cabindo exanime quasi que instantaneamente. Sua Alteza real o principe d. Felipe recebeu tambem outras duas, a primeira na face esquerda sabindo-lhe pela nuca e outra no peito atravessando-lhe o pulmão esquerdo. A curta agonia do sympathico mancebo, que apenas durou 5 minutos, foi desgarradora.

No coche real foi pungentissima e commovedora a scena que então se passou. A rainha d. Amelia, que felizmente nada soffreu, aos gritos e na maior afflicção abraçou-se ao corpo de seu filho Felipe e sua alteza d. Manuel ligeiramente ferido abraçado ao corpo de seu pae, lhe beijava a fronte e as mãos.

### Primeiros soccorros.

Os augustos feridos foram immediatamente conduzidos para o arsenal de Marinha onde falleceram momentos depois, apesar dos esforços empregados para salvá-os. D. Carlos, quando chegou ao arsenal, era já cadaver e d. Felipe veio fallecer pouco tempo depois. Removidos os augustos cadaveres para o Palacio das Necessidades foram collocados num salão do primeiro pavimento, velando os corpos, durante toda a noite, os membros do corpo diplomatico.



D. Luis Felipe





**Sua Alteza D. Manoel**  
(Proclamado Rei de Portugal)

### Quem são os assassinos.

E' impossivel saber-se quem são os autores de tão infame atentado que encheu de luto a nobre nação lusitana. Pelos ultimos telegrammas apenas se conhece que os tiros partiram de um numeroso grupo de homens mascarados que usavam carabinas de repetição. Diz se que cada homem disparou cinco balas. O certo é que o piquete de cavalleria que acompanhava o coche real, foi tambem alvejado pelas balas daquelles homens sem honra, sem dignidade e sem consciencia.

A onda popular cahiu sobre aquelles bandidos despedaçando tres delles e procurando com anciedade os outros para dar-lhes igual destino. Falla-se que um delles é certamente de nacionalidade argentina e chama-se João Vellez.

### Pezames á Familia real.

Immediatamente que se divulgou o tra-

gico successo todos os Monarchas de Europa e Presidentes da America enviaram sentidos telegrammas de pezar á Familia real portugueza.

Affonso XIII, M. Fallières, Eduardo VII, Guilherme II, Victor Manuel, Affonso Penna, Figueroa Alcorta e outros, associaram-se á immensa dôr que naquelles momentos punha a nobilissima alma de d. Amelia modelo de rainhas pela doçura de seu character e pelas virtudes que encerra seu coração.

A grande commissão portugueza que no Rio de Janeiro e aqui em São Paulo estava tratando activamente dos festejos para a recepção de D. Carlos na sua proxima visita ao Brasil, telegraphou a d. Amelia e ao Governo apresentando-lhes sentidas condolencias e resolvendo transformar-se em outra para commemorar a memoria do saudoso monarcha.

### Dados biographicos.

Dom Carlos I nasceu em Lisboa aos 28 de Setembro de 1863 tendo portanto completado 44 annos. Subiu ao throno, por morte de seu pae D. Luis, em 19 de Outubro de 1889 sendo acclamado com todo o ceremonial do estylo a 28 de Novembro do mesmo anno. Sua Alteza real o principe dom Felipe nasceu a 21 de Março de 1887.

### O novo Monarcha portuguez.

O novo rei, que por morte de seu pae D. Carlos e de seu irmão D. Felipe, subiu no passado domingo ao trono de Portugal,



**Sua Magestade D. Amelia**

chama-se D. Manuel Maria, Felipe, Carlos, Amelío, Luis, Miguel, Rafael, Gabriel, Gonzaga, Xavier, Francisco de Assis, e Eugenio e nasceu em Lisboa a 15 de Novembro de 1889, contando portanto 18 annos de idade completos.

Desde tenra idade recebeu dos melhores mestres a mesma educação aprimorada que seu irmão e ao lado de seu pae bebeu os fecundos exemplos de que se inspirará agora na rota que têm de percorrer á frente dos destinos na sua nação.

Nessa tarefa por certo ardua, para os seus tenros annos, acompanhal-o-á o amor da veneranda senhora ferida no seu amor de esposa e de mãe por um golpe tremendo e que nessa missão protectora porá em contribuição as grandes qualidades de intelligencia, de tino e de bondade que lhe crearam um altar de veneração e estima na alma de todo coração portuguez.

Possa ser suave a estrada que hoje se entreabre ao novo rei e possa elle perpetuar a memoria das grandes virtudes que cultivaram os seus gloriosos antepassados.

## SÃO CARLOS DO PINHAL

### Os Missionarios Filhos do Imdo.

#### Coração de Maria em São Carlos.

1.—*Primeiras impressões.*—2. *Movimento religioso.*—3. *Commovedora despedida.*

1. Muito tempo ha que mons. Agnello de Moraes, dignissimo vigario desta parochia, communicara aos Superiores de nosso Instituto o desejo de possuir nesta cidade uma residencia de PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria para partilharém com sua excia. os trabalhos apostolicos na futura séde do novo bispado Pinhalense. Suas esperanças acabam de serem coroadas do melhor exito, visto ter resolvido o Rmo. P. Quasi-Provincial na ultima visita feita ás casas do Brasil, a fundação immediata de uma casa naquella prospera e adeantada cidade. No dia ultimo de Janeiro dois PP. Missionarios entraram em São Carlos afim de ajudar Sua Excia. no ministerio apostolico.

Poucas horas após de sua chegada, os Filhos do Coração de Maria visitaram a

capella de Sta. Cruz que é por emquanto, o lugar onde hão de exercer seu apostolado até estar terminada a de São Benedicto, cujas obras vão muito adeantadas, devido á proverbial actividade de Mons. Agnello. Depois foram ao futuro palacio episcopal onde provisoriamente acham-se hospedados. Este palacio é tambem obra do operoso Mons. quem não descansa um momento de proporcionar a esta cidade toda classe de melhoramentos temporaes e espirituales. Mons. Agnello, como todos os homens de genio, está dominado de uma só ideia, a de espalhar o reinado de Jesus Christo em todos os corações. Perante esta ideia não ha obstaculos que não supere, nem dificuldades que não vença.

2.—São Carlos não é uma cidade onde não se derrame a mancheias a semente da divina palavra nem se frequentem os santos sacramentos; pelo contrario é um campo bem cultivado no qual se devassa muito bem a acção de um zelo santo que pouco a pouco tem ido transformando o espirito de todas as classes sociaes. Prova de esta affirmacão é a instituiçao de varias associações fundadas por Mons. Agnello, ou pelo menos reformadas por elle. Entre ellas está a Pia União das Filhas de Maria á qual pertencem quasi todas as moças da melhor sociedade São Carlense. No dia 2 celebraram a festa de Nossa Senhora, tendo uma communhão muito concorrida e fervorosa.

3.—Corôa dessa festividade foi a commovedora despedida que fez da associaçao a exma srta. Leonides Cintra por motivo de estar proximo o dia de unir-se pelos laços do matrimonio a um jovem possuidor de um bello futuro. Nunca me esquecerei da scena tocantissima daquelle dia em que de joelhos e ladeada de suas irmãs de associaçao pronunciou o adeus a Nossa Senhora a quem pedia continuasse a proteger-lhe com sua protecção. Mons. Agnello que presidia a cerimonia, pronunciou eloquentissima oraçao, como todas as de Sua Excia., exhortando-a a derramar os exemplos de virtude no novo estado que vae abraçar.

Eis aqui, Sr. Redactor, as noticias que por emquanto, posso dar-lhe desta cidade, uma das mais prosperas do adeantado Estado de São Paulo.

*O Correspondente.*

São Carlos do Pinhal—3—2—1908.



# SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario  
DO  
CORAÇÃO DE MARIA

Somma anterior 10:071\$

Rmo. P. F. Xavier Costabile	100\$
D. Amelia Augusta de Paula—Campinas	30\$
D. Francisca Amelia de Paula—Campinas	20\$
Diversas pessoas por favores recebidos	52\$
Mons. João Philippo	10\$
Sr. José O. Goula	10\$
Sr. Sebastião Prat	10\$
D. Brasilia Dutra	10\$
D. Escolastica Fernandez	2\$
D. Ivone Vignes	3\$
O menino Antonio	1\$
D. Bruna Caparica—Currealinho	5\$
D. Laiza dos Santos—Recreio	2\$
Uma devota—Juiz de Fóra	10\$
D. Maria Benedicta Martins	2\$
Sr. João Pedro Moreira — Sta. R. dos Coqueiros	2\$
Antonio H. Carvalho	1\$
Um coroinha do Santuario	1\$
Um devoto do C. de Maria	1\$
Uma devota de Conceição de Rio Verde	5\$
D. Odila Ferreira Alves E. Brodowsky	2\$
D. Leonarda Sanchez—Monte Azul	1\$
Sr. Lourenço Perez—Capital	2\$

## Lista de D. Ulbaldina de Campos

Pe. F. M. P.	20\$
Um devoto de Maria	20\$
Um sacerdote	20\$
d. Barbara Oliva da Rocha Lima	10\$
d. A. de Siqueira	10\$
E. F. S.	10\$
Conego Antonio Augusto Lessa	10\$
d. Maria Luiza Azevedo	5\$
Uma devota	5\$
Uma catholica	5\$
d. Silvia Valladão	5\$
d. Zoraide Dias Costa	5\$
d. Iolanda	5\$
José Duarte Pereira	2\$
Uma devota	1\$
Um devoto	1\$
Um devoto de S. José	1\$

## Lista de D. Adalina Salles da Cruz

Duarte	7\$
Uma devota	9\$
Uma devota	1\$
Uma devota	1\$
Uma devota	7\$
Uma devota	1\$

Uma devota	4\$
<b>Lista de D. Maria Amalia Reimão Hellmeister</b>	
Monsenhor João Alves	10\$
Con. Dr. João E. P. Barros	10\$
Con. J. J. R. De Carvalho	10\$
P. Francisco de Mello	10\$
P. J. Siqueira e um devoto	8\$
Esdras P. Ferreira	5\$
Sr. Bento E. Sais	5\$
Sr. Luiz Antonio Dos Santos	5\$
Café Guilherme	5\$
D. Anna C. De Oliveira	5\$
Sr. João Branley Barker	5\$
D. Catharina E.S. Cunha	5\$
» Maria José Barker	5\$
» Faustina Cunha	5\$
» Uma devota	2\$
» Elena Bonardi	2\$
» Maria A. Carneiro	2\$
Um Anonimo	2\$
Continúa.	Somma 10:619\$

## DE ACTUALIDADE

Está funcionando no imperio allemão, uma sociedade chamada *Associação dos operarios allemães*, formada pela reunião de syndicatos catholicos e outros syndicatos de trabalhadores de tendencias anti-socialistas.

O congresso de Berlim é o segundo que realisa esta agrupação de associações não-socialistas; o primeiro celebrou-se em Francfort, no anno 1904. Os membros desta sociedade estabeleceram, como base, a actividade, a moderação, o temor de Deus e a resignação.

O mesmo *Kaiser* enviou um telegramma expressivo, approvando o fim desta associação e offerecendo-lhe seu imperial apoio.

Esta sociedade, embora nova, forma um partido forte e vigoroso. Os operarios allemães dessa associação, attingem o respeitavel numero de 1.150 000 e dispõem de uma reserva metalica de 3.600 000 marcos e de um ingresso annual de 3.000.000.

Seis de seus chefes são deputados ao Reichstag e a associação conta com um jornal diario, cuja tiragem é de 93.000 exemplares.

Como se vê, a *Associação dos operarios allemães*, constitúe uma força no Imperio, e serve de muralha firmissima contra o socialismo allemão.

\* \* \*

Um profano inventou um aparelho,

pelo qual se podem evitar, d'ora avante, todas as desgraças que até agora aconteciam pela ruptura dos fios conductores da electricidade.

As provas officiaes deram um optimo resultado. O isolador foi collocado na linha geral electrica e cortado, por ordem do auctor do invento, cahiu em terra, notando todos os circumstantes, que perdera a corrente electrica. Feita de novo a união, desde a terra e sem corrente electrica, elevou-se de novo o fio, que tornou a conduzir a electricidade.

O apparelho está graduado com tamanha precisão que annulla a corrente electrica, no mesmo momento em que a linha geral cahe de seu logar.

Agóra occorre perguntar: Quem é o auctor desse maravilhoso invento, destinado a evitar milhares de mortes humanas?

—E' um aspirante a frade, na insigne Ordem de São Domingos.

—De que nacionalidade?

—Hespanhola.

—Como se chama o tal apparelho?

—*Auto-interruptor Blancas.*

\* \* \*

Estão na ordem do dia as liquidações na Republica franceza. M. Briand prevê um augmento para o thesouro, de *mil milhões* de francos, que dos cofres repletos dos institutos religiosos, hão de passar para as arcas exhaustas da Nação. Por isso ellas vão depressa.

Começaram pelos Cartuxos.

O convento que elles possuíam no departamento de Ain, foi avaliado pelo Estado em 737.140 francos, foi vendido por 110.000, ou sejam, 527.140, de menos.

O dos Maristas foi avaliado em 292.000, vendido por 40.000, total 252.000 menos.

O dos trapistas foi avaliado em 577.000, mas não foi rematado.

De todo este negocio das liquidações, o governo publicou afinal um documento, pelo qual consta que, da liquidação de 119 congregações religiosas, cujo valor Combes affirmava ser de *mil milhões* de francos, 20 foi necessario fechal-as por falta de activo. As restantes produziram 20 milhões, dos quaes 10 foram parar em mãos de advogados, fiscaes do governo e outros agentes delle.

Na camara causou esta leitura uma indignação geral.

Em virtude da lei da separação, a ca-

mara é obrigada sustentar os edificios religiosos. Donde sahirá esse dinheiro? Do *zé* povo.

\* \* \*

A *monsieur* Clemenceau, até os presos publicos o incommodam. Acorrentados nos carceres do Estado, lá estão a meditar planos sinistros, que communicam aos seus amigos e companheiros. Soube o Clemenceau e em circular enviada a todos os prefeitos, lhes dizia:

«Senhor prefeito: Por diversas communições recebidas, acabo de saber que a applicação da pena, tal como se verifica em varias penitenciarias do Estado, constitúe um verdadeiro foco de anarchismo.

Semelhante estado de coisas não póde ser, por mais tempo, tolerado.

Ordeno-vos, pois, que mandeis aos carcereiros aprender toda classe de correspondencia que entre para os presos politicos e sahia delles para fóra. Si nella houver qualquer propaganda anarchista, seja inutilisada.

Apenas se lhes permite a correspondencia com sua familia.

Não lerão nenhum jornal sem primeiro ter ouvido meu parecer.

Si a vida em *commum* dá lugar a abusos de organizar conferencias, ou outros meios de propaganda, convirá previnir esse mal, conforme o artigo 4 da lei de 1899 e então os detidos deverão ser collocados em prisões cellulares ou bem em habitações particulares.

\* \* \*

Finalmente acabemos esta chronica com uma nota edificante.

As *Missões catholicas* acabam de publicar, como vêm fazendo todos os annos, o numero dos missionarios que tombaram no campo do apostolado, durante o anno de 1907.

A França occupa o primeiro lugar nessa necrologia sagrada.

Dos 176 nomes que lá figuram, 79 são francezes, 20 italianos, 18 belgas, 17 hespanhóes, 8 hollandezes, 7 allemães, 3 norte americanos, 2 suissos e o resto distribúe-se entre Austria, Irlanda e Guatemala.

Desses 176, seis eram bispos (tres delles francezes).

Ainda ha valor christão no meio da apostasia official.



## CHRONICA NACIONAL

**Capital Federal.**—A nação brasileira resolveu, sem que uma voz discordante se erguesse contra tão justa commemoração, celebrar festivamente o primeiro centenario da liberdade do seu commercio, a qual data de 28 de janeiro de 1808.

A exposição nacional que se prepara, deverá constituir o attestado vivo e eloquente do que gerou semelhante liberdade, o auto do nosso progresso num seculo recorrido de tal franquia economica, elemental em theoria, e todavia sómente alcançada graças a circumstancias excepçoes.

O balanço dos lucros já ficou na escripturação mercantil do paiz estabelecido na documentada publicação do Centro Industrial, relativa ao nosso desenvolvimento material e tambem moral no referido lapso do tempo. A visita do senhor Dom Carlos de Portugal tivesse alentado a tradição historica, dando com a presença do seu regio descendente realce singular á glorificação pela Republica de Dom João VI, o unico soberano do Reino unido de Portugal e Brazil e primeiro imperador.

—A respeito da esquadra norte-americanas que tão gratas lembranças deixou no Paiz, vamos transcrever algumas informações importantes que achamos em nosso prezado collega *Hebdomadario Catholico*.

Ha na esquadra cerca de 6.000 catholicos, dos quaes 2 almirantes.

O Rev. Mathew Glesson é o chefe dos sacerdotes á bordo, que são 6. Diz-se a missa todos os dias, sendo nos Domingos e dias santos com assistencia dos officiaes e do pessoal do bordo.

Tem elle o posto e soldo de Capitão Tenente, e os outros sacerdotes a graduação abaixo, com o soldo correspondente.

Não ha na esquadra nenhum ministro protestante. Lemos no *Jornal do Commercio* que em uma reunião de protestantes, em obsequio á esquadra, falou um Sr. Fleming, assistente religioso da esquadra, mas, confiando na informação do Rev. Glesson, devemos suppôr que tal assistente será *officioso*, mas não *oficial*.

Os protestantes de bordo assistem com benevolencia aos officios catholicos e alguns se têm convertido nesta viagem.

O almirante Evans é um grande amigo dos catholicos aos quaes dispensa toda consideração.

Nos Estados Unidos o numero de catholicos sobe actualmente a 16 milhões.

Só Nova York conta 2 milhões de catholicos. E' a cidade do mundo que os tem em maior numero,

Em suas escolas catholicas de instrucção primaria acham se matriculados nada menos de cem mil alumnos.

Entre seus embaixadores conta a nação americana quatro catholicos; entre os catholicos tem Roosevelt os seus melhores amigos, sendo o seu ministro da justiça um catholico praticante; e (com vistas ao nosso exercito, nossa armada e escolas militares) na escola naval os officiaes e alumnos catholicos são obrigados a ouvir missa aos domingos.

**Matto Grosso.** Partiram com destino a Matto Grosso tres missionarios Carmelitas.

Vão se occupar, naquelle Estado, da civilisação dos indios esparramados por toda aquella vasta região.

Emquanto os impios, os anti-clericaes, os livres pensadores, os protestantes ignorantes e raivosos vão por todos os modos maltratando os padres catholicos; estes vão proseguindo a sua rota de civilisar aos que se acham nas trevas da ignorancia e da barbarie.

**Minas Geraes.**—Fallou-se muito nestes ultimos mezes acerca da opposição mais ou menos declarada do Governo de Minas que prohibia não sómente o ensino do catecismo durante as horas da aula mas tambem extendia a prohibição aos professores fora das horas. O exmo. sr. bispo de Pouso Alegre foi a Bello Horizonte entender-se pessoalmente com o Governo e alcançou delle a declaração official de que não foi intenção do exmo. sr Secretario de Interior prohibir o referido ensino, como se tem propalado, mas apenas manter a neutralidade dos professores em materia religiosa durante as aulas. Fóra pois das horas de aula continúa em pleno vigor a liberdade do ensino religioso.

—Sabe o nosso prezado collega o *Correio Catholico* que já foi nomeada uma commissão para adquirir o patrimonio da nova diocese cuja séde será a cidade de Januario. Com esta as dioceses que contará o Estado visinho são seis.

O preclaro bispo de Uberaba exmo. sr. d. Eduardo Duarte e Silva completou mais um anniversario de sua preciosa existencia no dia 27 p. p. A *Ave Maria* cumprimenta por esse motivo ao virtuoso e apostolico Prelado.

—O nosso prezado collega *Correio Catholico* de Uberaba teve a honra de ser

processado por motivo de ter dado aos paes de familia catholicos um aviso sobre cousas relativas á educação de seus filhos.

O nobre collega experimentou immediatamente as sympathias que goza em Uberaba visto terem-lhe communicado todas as pessoas de alguma significação sua incondicional adhesão.

A *Ave Maria* participa a seu querido collega que acompanha com interesse sua causa que é a da justiça, e faz votos pelo seu triumpho.

**Paraná.** — O Sr. João Candido eleito Presidente do Estado e guerreado pela opposição e pela dissidencia, enviou a renuncia de sua eleição ao Congresso desistindo tambem da presidencia da directoria e direcção do partido. Acompanhando esse acto do presidente renunciaram tambem seus cargos o procurador do Estado o chefe de policia e o vice-presidente eleito.

O sr. João Candido partiu para sua fazenda em Restinga Seca.

A situação é calma em todo o Estado.

### São Paulo.

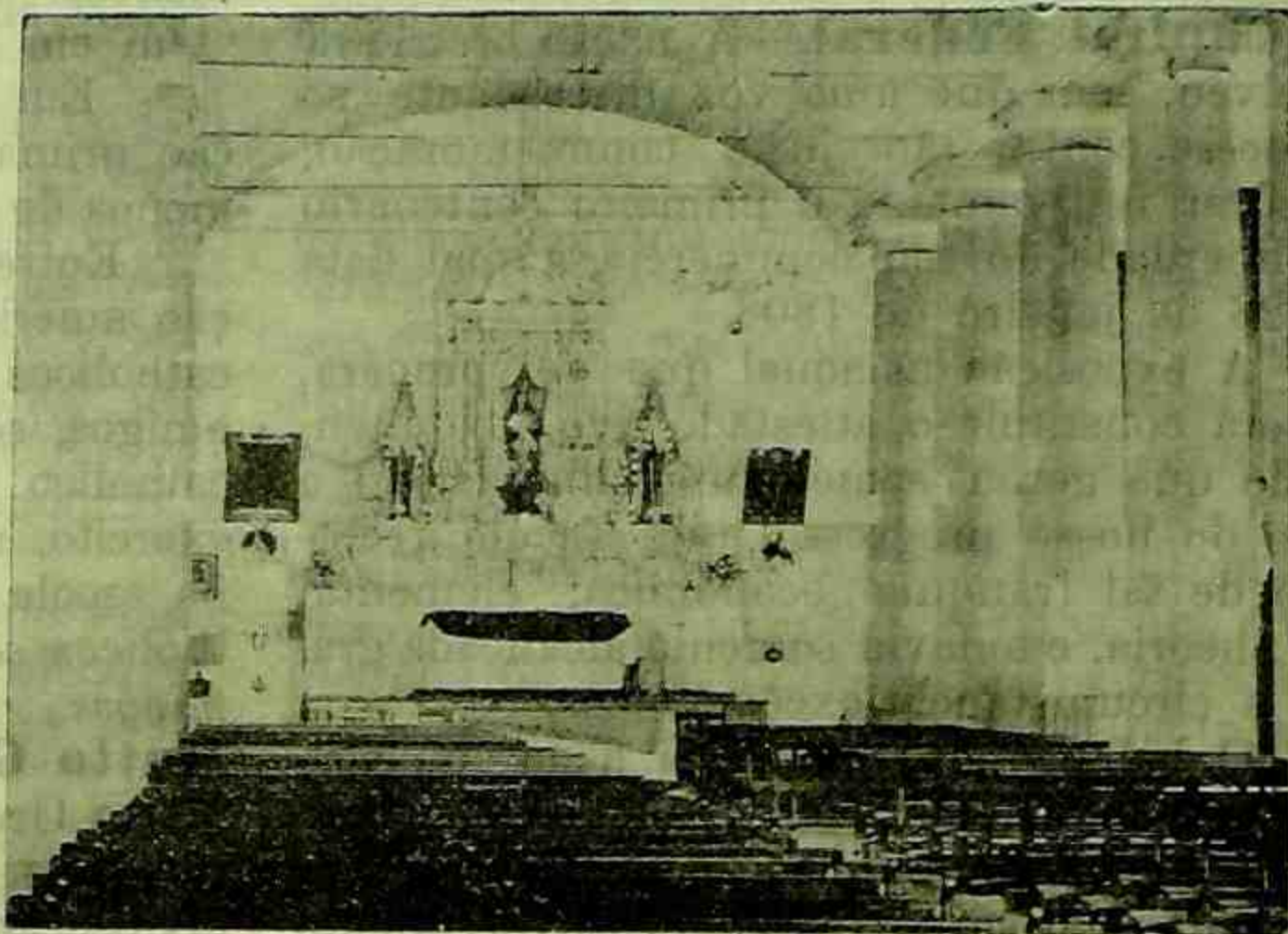
Durante a semana foi assumpto obrigado de todas as conversas e de todos os jornaes o tragico successo da morte do rei de Portugal e do infante D. Felipe.

Logo que a imprensa divulgou a funesta noticia, o commercio, a bolsa, as escolas, as associações, a magistratura, tudo em fim que representa a vida duma nação, ficou paralizado.

O Governo do Estado mandou hastear no palacio da presidencia a bandeira nacional a meio pau e envolvida em crepe.

O governador ecclesiastico monsenhor Francisco de Paula Rodriguez, o ajudante de ordens do Presidente, os secretarios de Estado, os consules e vice-consules desta Capital, bem assim como numerosas pessoas particulares e representantes de associações, foram levar pessoalmente suas condolencias ao consul portuguez commendador Bernardino de Abreu a quem pediram transmittissem ao Governo da Nação portugueza a dôr de que estavam possuidos.

Na vizinha cidade de Santos, onde a colonia portugueza é numerosissima, a noticia do assassinio do rei lusitano causou



Interior da Matriz de Descalvado.

Reformada pelo actual vigario P. Rosa.

consternação geral publicando os jornaes diarios tres e quatro edições que eram arrancadas das mãos dos vendedores. Os navios surtos no porto hastearam seus pavilhões em funeral.

Em Campinas foi collocada em todas as repartições publicas a bandeira nacional e a Camara Municipal lançou um voto de pezar enviando telegrammas de pezame ao governo de Lisboa.

De todas as cidades do interior chegam continuamente telegrammas repassados de dôr e de tristeza.

As exequias que a colonia portugueza desta Capital promove em suffragio de D. Carlos I e D. Luis Felipe, serão realizadas no dia trigessimio.

### EXTERNATO DO IDO. CORAÇÃO DE MARIA.

— No dia 3 do corrente, os PP. Missionarios do Ido. Coração de Maria, abriram as aulas do Collegio. As horas de aula são de 9 a 11 1/2 da manhã e de 2 a 4 1/2 da tarde.

Esperamos sermos favorecidos com a confiança das honradas familias que em annos passados nos consagraram o deposito de seus filhos.

Continúa aberta a matricula na residencia dos PP. Missionarios á rua Dr. Jaguaribe 69.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.

cuidado a verdadeira piedade que, perante o arrependimento, esquece tudo, que dissimula os defeitos, perdoa as fraquezas, e é paciente porque tem caridade... e aprender com ella que, segundo a phrase do P. Coloma, quando o mundo censura um christão, este pertence já por completo a Jesus Christo... convencer-se de que o mundo anda misturado com a gente boa, disfarçado de mil maneiras, e que faz mais mal neste terreno, quem pode duvidar? que quando descarado e temerario arenga a seus amadores e os arrasta no turbilhão de seus prazeres...

Isto precisamente aconteceu com Layeta. Como seus defeitinhos não chegassem de nenhum modo a empanar sua fama illibada, não lhe assacavam nada humilhante nem vergonhoso, mas commentavam-se seu coquetismo, seus esbanjamentos, seu amor ás commodidades, ao luxo e ás diversões; dizia-se que aquella retirada era um capricho, effeito de seu amor proprio lastimado, veleidade e inconstancia de mulher, e era ridicularizada com apellidos sem graça e com historias exaggeradas, que nem pelo exagero ridiculo deixavam de ser accreditadas; porque quando se trata de censurar a gente piedosa, logo cré se tudo sem difficuldade alguma.

Uma das que com mais gosto ficavam o dente em Layeta e em sua illibada reputação, era a livianissima Christina. Neste poncto ia ella além de Ventura, porque esta contentava-se com referir que aquella menina matava-se com mortificações, e criticava o Director que lho permittia, em quanto que a outra soia metter-se em profundezas, dando-se a discorrer que razões podia haver para aquella tão repentina mudança, parecendo-lhe pouca cousa a derrota soffrida... por uns amores contrariados!... que desatino!.. o que si fosse ella, a rei morto, rei posto!...

Estavam reunidas uma tarde, e era Layeta o objecto da conversão. Ventura referia que a linda jovem tinha perdido muito, e que o attribuia aos jejuns e secretas mortificações; que Salafranca estava disgotadissimo, e que já não queria discutir com Layeta, porque estava convencido de que ninguem separava Layeta do caminho começado. Accrescentava que aquella casa parecia um mosteiro; que estava sempre occupada em costurar roupas para os pobres, em visital-os e em averiguar lagrimas que consolar: que naquella casa não se bailava... e que ella aborrecia-se mortalmente

ouvindo fallar do *Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus*, e exaltar as bondades do pregador de quaresma e de cousas que de longe cheiram a sachristia...

—Mas isso então não tem remedio?...

—Nenhum, querida... Toda aquella energia com que burlava as fallas da gente, fazendo lei de seus caprichos, emprega agora em desprezar o mundo... o mundo!... eu não acabo de entender o que querem dizer essas beatas com sua palavrinha tão repetida... o mundo!... qualquer diria que somos prusianos ás portas de Paris... apertados, a quem é mister pôr bandeira amarella e rodear de apertado cordão sanitario, para defender-se do contagio... Pelo que eu entendo, o mundo é a gente que baila, que se diverte, que frequenta cafés, theatros, carros e banquetes, em vez de dal-o aos curas para vellas e responsos... a verdade é que estamos com grande maioria...

—De feito... e elles são os tontos que se deixam apanhar... o que é eu, Ventura, quero divertir-me... Sou christã, vou á missa, confesso uma vez no anno, conforme o manda a santa madre Igreja; e como de abstinencia, ainda que me parece uma grande estupidez, mas em fim... para não chamar a attenção; mas divirto-me e danço, e dançarei até que chegue a velha, ainda que seja com uma cadeira...

—Mas, Christina, si não sabes o melhor... si a pobre menina está-se accreditando de doida... imagina que faz mais de um mez que vai todos os dias á casa duma mulher cheia de chagas, e as cura como o mais habil practicante, pentea-a, veste-a, e lhe lava os pés... beija-lhe as ulceras...

—Uf!.. que asco... isso serão historias... —Não, não são historias: conta-o... conta-o Engracia, que vai com ella todos os dias: eu lhe disse que queria acompanhal-a e não aceitou. Disse-me que não se exhibia, que aquillo não era uma representação theatral, e deixou-me burlada: tinha curiosidade de ver aquelle espectáculo completamente novo para mim. Em minha vida entrei em nenhum tugurio da miseria, nem vi mais pobres que esses nojentos que nos acommettem nas ruas a toda hora... E o caso é que por mais que se lava e se perfuma tem um cheiro a drogas que enjoa... e ainda, como conta Engracia, apenas chega em casa, tira toda a roupa e deixa-a numa habitação apartada, até o dia seguinte em que torna a vestil-a para ir á visita ordinaria...

—Está louca!.. louca sem remedio!..

—Oh!.. tambem pode ser outro recurso da vaidade: quem nos diz que não lhe dá por apparecer e ser tida em conta de santa? não deixa de ter seus encantos... o nimbo que rodea a cabeça dos herões da virtude pode tel-a seduzido... porque digo o que tu dizes: comprehendo as fugidas do amor proprio, os desgostos da derrota, a pena duma paixão contrariada, mas não esses extremos: aqui ha alguma cousa que eu não entendo.

—Quinta feira estive en casa de Joãozinho Vallecás, porque fazia annos a mãe delle... bailou-se, e teve calma para aguentar-se sentada emquanto todas dançavam... supponho que estaria engulindo azebre, porque ella gostava de dançar: será prohibição do P. Urquijo. Foi embora ás doze, e contaram-me que o dia anterior foi jantar á casa da Condessa de Perales, onde a receberam os moços seus antigos companheiros, caçoando, cantando a Ladainha e fazendo o signal da cruz...

—E ella que disse?...

—Tão tranquillal... Responder *Ora pro nobis*, quando lhe diziam *Regina Angelorum*; distribuir sorrisos e fazer-lhes côro, aconselhando-lhes que para outra vez tivessem um hysope com agua benta, porque pelo que ella via, andavam os diabos mui soltos por lá entre os *bibelots* e as rendas.

—Pois apenas si tinha graça a caçoada!...

—Oral... si ella não se morde a lingua... Ricardo disse-me que uma das meninas Perales disera-lhe: Mas Layeta, por Deus, dizem que te confessas todos os dias?... vais passar o tempo conversando com o Padre?...

—Pode ser!... respondeu com muito aprumo

—Tantos peccados tens emtão?... Viraste muito escrupulosa...

—Realmente vejo agora o que antes não via e vós tambem não vedes... porque estaes cegas... e para que fallar de côres si não enxergais? mas tomo a liberdade de recordar-vos que é muito triste recurso isso de fallar do Padre, e do sermão e da Igreja; as cousas santas devem tratar-se com mais respeito, e não é de muito bom gosto fallar do que se não entende, porque nos expomos a dizer qualquer bobagem.

—Carambal... e lhe aguentaram isso?...

—E que remedio?... deram lugar e pagavam seu peccado... não, ella não se defende mal... já sabes que não pecca de timida... perguntaram-lhe si ia entrar freira.

—E que respondeu?

—Que não era occasião de dar conta da consciencia!...

—Louca, louca rematada!.. diriam todos.

—Certamente que o disseram, mas creio que ella vem vindo... virá ver o *trousseau*.. veremos que effeito lhe faz.

—Nenhum; não vés que detesta o mundo, suas pompas, suas vaidades, como diz o cathecismo?

Acompanhada de Marcella entrou Layeta, radiante de belleza, modelo de elegancia, risonha e gentil como uma fada. Compreendeu logo que a estavam naquelle momento esfolando, e não se alterou porque estava apercebida para o combate.. ia já sendo mestra... em virtude de tanto lutar ia aprendendo... Burlas, sorrisos malignos, ataques descarados, censuras apaixonadas, supposições injuriosas, de tudo devia ella experimentar, e nem por isso estava assustada... sempre serena na brecha... sempre firme, sorridente e animosa... não lhes dava o gosto de que a vissem soffrer... as lagrimas ficavam para quando estava só com Deus.

Abraçaram-na com simulado affecto aquellas duas mulheres, louvando sua belleza, sua elegancia, seu ar... nunca a viram tão bella Enganavam-se ou mentiam os que diziam que tinha perdido, esses propalavam verdadeiras historias... Faziam tanto as gentes!... o que é ella podia mui bem ter ideia de ser freira, mas não rendia o pavilhão... elegante como sempre... airosa coma nenhuma!... bem feito!... tempo demais ficava para occultar a gentileza do corpo com os habitos e andar pelos cantos.

—Mas vós, disse Layeta, pareceis criticar os que entretêm seus socios em dizer essas asneiras, e propagais suas historias... Em roda dos nescios, cujo numero é infinito, conforme assegura a Escriptura Sagrada, deve fazer-se o vacuo... repetir suas necessidades é o mesmo que fazer sua defenza... A vedade, entre uns e outros, parece que quereis covencer-me duma cousa de que sempre duvidei.

—Qual é, querida?

—Que devo valer muito, quando todos se occupam tanto commigo.

—Que duvida!... Vales um Perú... Só que extremando um pouco a devoção, que em seu justo meio termo é muito boa, das lugar a que digam disparates. Por isso mesmo que vales tanto, chora-se tua ausencia dos salões, lamentam-se teus eclipses, procura-se a causa de teu retraimento, e assaca-se á piedade essa mudança completa.

—E não se enganam. E' muito sim-